

## VARIABILIDADE PARA CARACTERES MORFOLÓGICOS DE PLÂNTULAS EM PIMENTEIRAS COM POTENCIAL ORNAMENTAL

Manuella Estolano Gularte<sup>1</sup>; Gabriely Martins de Souza<sup>2</sup>; Tiago Junior De Oliveira<sup>2</sup>; Vanessa De Souza Dias<sup>2</sup>; Eduardo Araújo De Bessa<sup>2</sup>; Luiz Fernandes Cardoso Campos<sup>3</sup>; Angela Maria Dos Santos Pessoa<sup>3</sup> .

<sup>1</sup>Discente de graduação em Engenharia Florestal – Universidade Federal de Rondônia, [manuestolano18@gmail.com](mailto:manuestolano18@gmail.com)

<sup>2</sup>Discentes de graduação em Agronomia – Universidade Federal de Rondônia, [gabrielymartins499@gmail.com](mailto:gabrielymartins499@gmail.com), [tiago55junior66@gmail.com](mailto:tiago55junior66@gmail.com), [desouzavanessa21@gmail.com](mailto:desouzavanessa21@gmail.com), [ea045820@gmail.com](mailto:ea045820@gmail.com)

<sup>3</sup>Doscentes do Departamento de Agronomia – Universidade Federal de Rondônia, [luz.fernandes@unir.br](mailto:luz.fernandes@unir.br), [angela.pessoa@unir.br](mailto:angela.pessoa@unir.br) .

### Resumo

O agronegócio de flores e plantas ornamentais é um segmento em expansão no Brasil, e algumas variedades de pimentas possuem valor estético, podendo ser selecionadas em estágio inicial de desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar genótipos de *Capsicum* spp. quanto ao crescimento de plântulas, visando orientar a seleção de plantas superiores para fins ornamentais. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Campus Rolim de Moura da Universidade Federal de Rondônia, utilizando 48 genótipos coletados em Rondônia e Paraíba. Os genótipos foram semeados em bandejas de 72 células, utilizando-se substrato comercial. Aos 40 dias após a germinação, avaliou-se a altura de plântula, diâmetro do caule, comprimento e largura da folha. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 48 tratamentos e três repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e agrupadas pelo teste de Scott e Knott ( $P \leq 0,05$ ), evidenciando diferenças significativas entre os genótipos para todas as características estudadas. Os tratamentos foram agrupados em até oito grupos, sendo que a característica altura das plântulas apresentou maior número de grupos. Os genótipos 5, 18 e 28 apresentaram as maiores alturas; 1, 2, 5, 6, 10, 34 e 39, o maior diâmetro do caule; 3, 5, 10 e 28, maior comprimento foliar; e 2, 3, 4, 8, 18 e 28, maior largura foliar. Plântulas vigorosas frequentemente resultam em plantas com melhor desempenho produtivo. A variabilidade observada entre os genótipos indica seu potencial como fonte de variabilidade para o melhoramento genético de pimenteiras ornamentais.

**Palavras-chave:** *Capsicum*; crescimento inicial; melhoramento

**Agradecimento:** À UNIR de pelo ensejo de estar com ótimos professores que nos abrem portas para grandes oportunidades acadêmicas.

### Organizadores:



INSTITUTO FEDERAL  
Catarinense  
Campus Rio do Sul



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
AGRESTE DE  
PERNAMBUCO

